

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO

(Do Sr. Deputado Jorge Alberto – PMDB/SE)

Solicita que sejam convidados por essa Comissão o Presidente do CADE, o Secretario de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, o Secretario de Direito Econômico do Ministério da Justiça, o Presidente do Grupo Bompreço, o responsável pela venda do Grupo Bompreço no AMRO BANK e os presidentes dos Grupos: Pão de Açúcar, Carrefour e Wall-Mart, frente as operações no mercado brasileiro; para prestarem explicações sobre a possibilidade de formação de monopólio e cartelização de preços no varejo em algumas capitais da Região Nordeste com a operação de venda do Grupo Bompreço.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso VII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que ouvido o respectivo Plenário da Comissão, se digne adotar as providências necessárias para que se convidem o Presidente do CADE, o Secretario de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, o Secretario de Direito Econômico do Ministério da Justiça, o Presidente do Grupo Bompreço, o responsável pela venda do Grupo Bompreço no AMRO BANK e os presidentes dos Grupos: Pão de Açúcar, Carrefour e Wall-Mart, frente as operações no mercado brasileiro; para prestarem explicações sobre a possibilidade de formação de monopólio e cartelização de preços no varejo em algumas capitais da Região Nordeste com a operação de venda do Grupo Bompreço.

JUSTIFICAÇÃO

Em junho de 2000 o grupo holandês adquiriu o controle acionário da rede de supermercados Bompreço, o qual possui 119 estabelecimentos na Região Nordeste. Em janeiro de 2002, o mesmo grupo assumiu o controle acionário da rede de supermercados G. Barbosa, que possui 32 estabelecimentos distribuídos nos Estados de Sergipe e Bahia. A Royal Ahold ainda adquiriu a administradora de cartões de crédito Hipercard.

Tendo assumido o controle das redes de supermercados, e assim dominando o mercado sergipano, deu início a uma prática de preços predatória, prejudicial à economia regional e , em especial, para os consumidores. Além da redução dos postos de trabalho, os estabelecimentos da rede reduziram a variedade de produtos ofertadas vinculando estes à sua marca. Como consequência da prática abusiva de preços, Aracaju chegou a figurar nos dados do DIEESE como a cesta básica mais cara da Região Nordeste.

Agora, devido a dívidas, o Grupo Royal Ahold anunciou a venda das redes Bompreço na América Latina e da Administradora de Cartões Hipercard. Os grupos Pão de Açúcar, Carrefour e Wal Mart figuram como interessados na aquisição da rede.

Dada a experiência recente vivida em algumas das capitais nordestinas devido ao domínio econômico da rede Bompreço, manifesto minha preocupação que a venda destes supermercados não seja efetuada em bloco, promovendo monopolização e cartelização de preço, conforme evidenciado na pesquisa realizada pelo DIEESE em anexo.

Sala da Comissão, em 06 de maio de 2003

Deputado Jorge Alberto
PMDB/SE